

O mercado de resseguros brasileiro continua a apresentar oportunidades de crescimento significativas para novos participantes de mercado, mas o ambiente competitivo tem levado a uma competição de preços elevada entre as resseguradoras e queda de suas margens de lucro, disse a Moody's Investors Service em seu novo relatório: "Brazilian Reinsurance: Sector Profile" (Resseguro no Brasil: Perfil Setorial).

Desde a abertura do mercado de resseguros em 2008, após o final do monopólio exercido pelo IRB Brasil Resseguros (IRB), o mercado brasileiro cresceu a uma taxa real acumulada de 29%. A expansão foi sustentada pelo crescimento da economia brasileira, pelos projetos de desenvolvimento de infraestrutura, assim como pelo crescimento do mercado de seguros brasileiro e por restrições regulatórias que beneficiam as resseguradoras locais. Em 2013 o total de prêmios emitidos pelo mercado de resseguros foi R\$7,0 bilhões.

A Moody's observou que o crescimento do mercado de resseguros no Brasil nos últimos anos tem atraído resseguradoras ao redor do mundo. Mais de 100 resseguradoras obtiveram autorização da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para operar no Brasil. No entanto, após uma expansão inicial no número de participantes no mercado, esse número começou a diminuir nos últimos dois anos, sugerindo que o mercado está começando a se consolidar.

Os novos participantes proporcionaram aumento substancial da capacidade do mercado de resseguros em dar suporte às seguradoras, mas também intensificaram a competição, uma vez que a capacidade atual excede as oportunidades de crescimento do mercado. O excesso de capacidade no mercado, combinado com estratégias agressivas de preços de alguns dos novos participantes, que tem como objetivo aumentar sua participação de mercado, pressionaram os preços -- principalmente no segmento de garantia -- resultando em uma tendência de queda na lucratividade das resseguradoras brasileiras locais, segundo o relatório da Moody's. A agência de rating também destacou que a mudança de foco para resultados de subscrição, políticas e controles será essencial para uma melhora na lucratividade nos próximos períodos. Além disso, o retorno das taxas de juros (SELIC) para patamares de dois dígitos (11,0%) vai melhorar os resultados de investimentos e impactar positivamente a lucratividade no futuro.

Finalmente, a Moody's observa que -- dada a dimensão de sua economia e do mercado de seguros -- o Brasil está se tornando um hub regional para resseguros na América Latina. Algumas resseguradoras estabelecidas no Brasil começaram a expandir operações em outros países na América Latina, o que proporciona diversificação de riscos e de receitas. No entanto, operar em países na Costa do Pacífico, que tem grande exposição a atividades sísmicas e a tempestades, introduz riscos adicionais.

Os assinantes das pesquisas da Moody's podem acessar este relatório em https://www.moody's.com/researchdocumentcontentpage.aspx?docid=PBC_172975

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em www.moody's.com para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Fonte: [Moody's](http://www.moody's.com), em 24.07.2014.